

Em decorrência da pandemia de Covid-19, houve uma alteração na metodologia de coleta, descrita na página 5.

Em novembro de 2021, o valor da cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel, comparado com outubro de 2021, registrou queda de 2,93%, passando de R\$585,34 para R\$568,20. Dessa forma, estima-se que R\$568,20 seria o gasto necessário em novembro de 2021 para uma pessoa adquirir todos os produtos da cesta básica de alimentos. Segundo o DIEESE (2021)⁽¹⁾, o custo da cesta básica aumentou em 9 das 17 capitais. As maiores altas foram registradas nas capitais do Norte e do Nordeste como Recife (8,13%), Salvador (3,76%), João Pessoa (3,62%), Natal (3,25%), Fortaleza (2,91%), Belém (2,27%) e Aracaju (1,96%). Mas outras capitais também apresentaram elevação no custo da cesta básica, como Florianópolis (1,40%) e Goiânia (1,33%). Por outro lado, 8 capitais tiveram reduções como Brasília (1,88%), Campo Grande (1,26%) e Rio de Janeiro (1,22%).

Dos 13 produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, 7 tiveram queda em seus preços. Os produtos que mais caíram foram: tomate (15,46%), banana (10,25%) e batata (7,84%). De acordo com HFBrazil (2021), o preço desses produtos apresentaram queda no mês novembro devido ao aumento da oferta. Outros produtos que tiveram variação negativa foram: leite (5,39%) e arroz (3,74%). O preço do leite diminuiu em 13 capitais, com destaque para Vitória (4,84%), Curitiba (3,70%), Rio de Janeiro (3,21%), Belo Horizonte (3,15%) e Campo Grande (3,12%). Isto ocorreu devido a melhora nas pastagens e a elevação da oferta. O preço do arroz diminuiu em 15 capitais; as mais importantes quedas foram registradas no Rio de Janeiro (5,54%), Aracaju (4,10%), Salvador (3,12%) e Brasília (2,79%). A menor comercialização do arroz, devido à baixa demanda e a expectativa de estoques elevados do grão, resultou na redução das cotações nas capitais pesquisadas.

Por outro lado, ocorreu aumento no preço de 5 produtos, destaques para café (8,07%) e açúcar (4,66%). De acordo com o Dieese (2021), o preço do café subiu em todas as capitais, com destaque para Recife (23,63%), Florianópolis (11,94%), Rio de Janeiro (11,39%), Porto Alegre (10,03%) e Curitiba (9,46%). A preocupação com

o clima, ou seja, com impactos da geada na safra 2022/2023, repercutiu nos preços do café, tanto no mercado futuro quanto no varejo. O preço do açúcar aumentou em 16 capitais e as altas oscilaram entre 0,51% em Natal e 7,24% em Florianópolis. Em Belo Horizonte não houve variação. A baixa oferta de açúcar elevou as cotações no varejo. Em Cascavel, o único produto que não sofreu variação de preço foi a carne bovina. No entanto, de acordo com o Dieese (2021), o preço da carne bovina no país reduziu em 11 capitais. A sanção chinesa à carne brasileira e os altos patamares de preço desse produto no período anterior possibilitaram a redução neste mês. As capitais que tiveram maior recuo nos preços foram Natal (2,75%), Goiânia (0,76%) e Campo Grande (2,19%).

Tabela 1 - Cesta Básica de Alimentos em Cascavel -PR
(Novembro de 2021)

	Out/2021	Nov/2021	Out-Nov/21
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	585,34	568,20	-2,93
Arroz	22,99	22,13	-3,74
Feijão Preto	6,81	6,97	2,36
Açúcar	17,74	18,57	4,66
Café em Pó	11,93	12,89	8,07
Farinha de trigo	16,85	16,54	-1,86
Batata	4,90	4,52	-7,84
Banana	4,86	4,36	-10,25
Tomate	8,27	6,99	-15,46
Margarina	7,42	7,62	2,66
Pão francês	8,99	8,85	-1,52
Óleo de soja	7,87	7,94	0,89
Leite	4,20	3,97	-5,39
Carne	41,44	41,44	0,00

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021).

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada do ano de 2021

De acordo com o DIEESE (2021), o preço do conjunto de alimentos básicos subiu em todas as capitais que fazem parte do levantamento ao compararmos novembro de 2020 e novembro de 2021. Os maiores percentuais foram observados em Curitiba (16,75%), Florianópolis (15,16%), Natal (14,41%), Recife (13,34%) e Belém (13,18%). Em Cascavel, a variação acumulada de 12 meses foi de 12,09%. De 13 produtos, 9 tiveram aumentos acumulados. Os produtos que tiveram maior variação positiva neste período foram: açúcar (66,55%), café (55,68%) e margarina (45,70%). Por outro lado, ocorreu variação negativa em 4 produtos: batata (12,57%), banana (11,92%), arroz (9,23%) e pão francês (0,67%).

Ainda de acordo com o DIEESE (2021), todas as capitais acumularam alta entre janeiro e novembro

de 2021, com taxas entre 4,44% em Aracaju e 18,25% em Curitiba. Em Cascavel, a variação acumulada no ano de 2021 teve uma elevação de 2,04%, devido ao aumento nos preços de 8 produtos. As principais variações positivas ocorreram com o açúcar (48,32%), o café (44,83%) e a margarina (30,70%). Por outro lado, houve uma variação acumulada negativa no ano de 2021 em 5 produtos, as principais variações foram: a banana (22,83%), a batata (15,36%), o arroz (11,34%) e o pão francês (2,21%).

Portanto, fica evidente a pressão inflacionária no período analisado. Embora a variação de janeiro a novembro de 2021 esteja em apenas 2,04%, a variação acumulada em 12 meses alcançou 12,09%, o que tem preocupado a população principalmente a mais carente que vê seu poder de compra sendo corrido dia após dia.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e Variação acumulada no ano de 2021

	Nov/2020	Nov/2021	Nov/20-Nov21-	Jan/21	Nov2021	Jan21-Nov/21
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)
Alimentação	506,92	568,20	12,09	556,86	568,20	2,04%
Arroz	24,38	22,13	-9,23%	24,96	22,13	-11,34%
Feijão Preto	6,63	6,97	5,13%	7,20	6,97	-3,19%
Açúcar	11,15	18,57	66,55%	12,52	18,57	48,32%
Café em Pó	8,28	12,89	55,68%	8,90	12,89	44,83%
Farinha de trigo	15,13	16,54	9,32%	15,31	16,54	8,03%
Batata	5,17	4,52	-12,57%	5,34	4,52	-15,36%
Banana	4,95	4,36	-11,92%	5,65	4,36	-22,83%
Tomate	5,58	6,99	25,27%	6,12	6,99	14,22%
Margarina	5,23	7,62	45,70%	5,83	7,62	30,70%
Pão francês	8,91	8,85	-0,67%	9,05	8,85	-2,21%
Óleo de soja	7,58	7,94	4,75%	7,35	7,94	8,03%
Leite	3,97	3,97	0,00%	3,87	3,97	2,58%
Carne	35,11	41,44	18,03%	40,35	41,44	2,70%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 08 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 12 nov. 2021.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) HFBRASIL. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/>. Acesso em 12 nov. 2021.

(4) A Medida Provisória nº 919/2020 fixou o salário mínimo em R\$ 1.045,00 a partir de 1º de fevereiro de 2020. A medida provisória nº 1.021/2021 fixou o salário mínimo em R\$ 1.100,00 a partir de 1º de janeiro de 2021. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzidos pelos Cursos de Ciência Econômica dos Campus de Cascavel, Toledo e Francisco Beltrão, novembro de 2021.

Poder de compra do trabalhador

A diminuição no valor da cesta básica individual de alimentos, no município de Cascavel, fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto passasse de 53,21% em outubro para 51,65% em novembro de 2021. Já em termos de salário mínimo líquido, seu peso foi reduzido de 57,53% para 55,84% no mesmo período. Portanto, houve um aumento no poder de compra do trabalhador.

Tabela 3 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de Novembro de 2020 e Novembro de 2021

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Nov/2020	506,92	1.045,00	966,62	48,51	52,44
Dez/2020	537,76	1.045,00	966,62	51,46	55,63
Jan/2021	556,86	1.100,00	1.017,50	50,62	54,73
Fev/2021	530,89	1.100,00	1.017,50	48,26	52,18
Mar/2021	517,61	1.100,00	1.017,50	47,06	50,87
Abr/2021	522,35	1.100,00	1.017,50	47,49	51,34
Mai/2021	520,43	1.100,00	1.017,50	47,31	51,15
Jun/2021	512,03	1.100,00	1.017,50	46,55	50,32
Jul/2021	532,89	1.100,00	1.017,50	48,44	52,37
Ago/2021	539,57	1.100,00	1.017,50	49,05	53,03
Set/2021	551,75	1.100,00	1.017,50	50,16	54,23
Out/2021	585,34	1.100,00	1.017,50	53,21	57,53
Nov/2021	568,20	1.100,00	1.017,50	51,65	55,84

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021).

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 4, todas as cidades da região sudoeste paranaense tiveram redução nos valores da cesta básica: Pato Branco (4,27%), Francisco Beltrão (5,67%) e Dois Vizinhos (2,41%). Na região Oeste, o valor da cesta básica em Toledo apresentou uma leve queda de 0,20% e em Cascavel foi de 2,93%. Em relação a estes municípios, Cascavel continua com o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$568,20). Na região Sul, houve variação negativa em Porto Alegre (0,83%) e Curitiba (0,15%). Já em Florianópolis houve alta (1,40%). A capital do estado de Santa Catarina apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país, alcançando o valor de R\$710,53.

Tabela 4 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Nov./2021)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Out/21-Nov/21 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	568,20	-2,93	113h38m
Toledo *	567,77	-0,20	113h33m
Dois Vizinhos*	545,25	-2,41	109h03m
Francisco Beltrão*	532,32	-5,67	104h45m
Pato Branco*	538,04	-4,27	103h00m
Curitiba**	638,96	-0,15	127h47m
Florianópolis**	710,53	1,40	142h07m
Porto Alegre**	685,32	-0,83	137h04m
São Paulo **	692,27	-0,22	138h27m

Fonte: *Unioeste (2021); **DIEESE(2021).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 2,93% nos preços dos produtos da cesta básica individual de alimentos ocasionou a mesma variação no valor da cesta básica familiar com alimentação. A cesta básica familiar em Cascavel passou de R\$1.756,02 em outubro para R\$1.704,60 em novembro de 2021. Assim, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças, em Cascavel, teve queda de R\$4.917,45 em outubro para R\$4.773,45 em novembro de 2021. No cenário nacional, o salário mínimo necessário aumentou passando de R\$5.886,50 em outubro para R\$5.969,17 em novembro. Portanto, o salário mínimo necessário nacional é 5,42 vezes maior que o salário mínimo vigente (R\$1.100,00).

Ademais, atentando para os dados da Tabela 5, em novembro de 2021, a

cesta básica familiar foi proporcional a 154,96% do salário mínimo bruto e a 167,53% do salário mínimo líquido. Considerando o salário mínimo líquido vigente atualmente no Brasil, uma família de quatro pessoas gastaria todo o valor do salário mínimo com os bens da cesta básica e ainda teria uma defasagem de 67,53%. Com relação ao número de horas trabalhadas destinadas à compra da cesta básica, em novembro de 2021, o trabalhador cascavelense dedicou 113 horas e 38 minutos para as necessidades alimentares da sua família. Dessa forma, o valor do salário mínimo está aquém das necessidades familiares.

Há de se destacar que os dados apresentados foram obtidos durante a pandemia de Covid-19. Esta realidade tem deixado os trabalhadores em uma situação preocupante de limitação de renda. Logo a seguir, trataremos da relação do valor da cesta básica com a pandemia.

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 595,87.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 5 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Nov/2020-Nov/2021)

	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ⁽¹⁰⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em cascavel	% da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
nov/2020	1.520,75	4.258,60	5.289,53	106h43m	145,53	157,33
dez/2020	1.613,27	4.517,70	5.304,90	113h12m	154,38	166,90
jan/2021	1.670,59	4.678,22	5.495,52	111h37m	151,87	164,19
fev/2021	1.592,67	4.460,02	5.375,05	106h18m	144,79	156,53
mar/2021	1.552,82	4.348,41	5.315,74	103h31m	141,17	152,61
abr/2021	1.567,04	4.388,24	5.330,69	110h38m	142,46	154,01
mai/2021	1.561,29	4.372,14	5.351,11	111h37m	141,94	153,44
jun/2021	1.536,09	4.301,56	5.421,84	111h30m	139,64	150,97
jul/2021	1.598,68	4.476,83	5.518,79	106h35m	145,33	157,12
ago/2021	1.618,71	4.532,91	5.583,90	107h54m	147,16	159,09
set/2021	1.655,26	4.635,28	5.657,66	110h21m	150,48	162,68
out/2021	1.756,02	4.917,45	5.886,50	117h04m	159,64	172,58
nov/2021	1.704,60	4.773,45	5.969,17	113h38m	154,96	167,53

Fonte: Unioeste - Cascavel (2021), DIEESE(2021)⁽¹⁰⁾.

Conjuntura: Considerações sobre a pandemia de Covid-19

O número de casos de Covid-19, no Brasil, foi superior a 22,1 milhões, no dia 11 de dezembro de 2021, com o número de óbitos confirmados ultrapassando o total de 616.000 pessoas (BRASIL, 2021). No dia 13 de dezembro, pouco mais de 160 milhões de brasileiros, ou 75,09% da população total, tinham recebido a primeira dose da vacina e 139,5 milhões de pessoas estavam totalmente imunizadas, o que dizia respeito a 65,41% do total de brasileiros. No Paraná, 77,85% da população total tinha recebido a primeira dose da vacina e 67,99% dos paranaenses estavam totalmente imunizados (GLOBO, 2021). Talvez, como resultado do avanço da vacinação, a média móvel dos últimos quatorze dias tem apresentado uma queda consistente e, em 11 de dezembro, o registro de novos casos, no Brasil, estava em 3,35 mil pessoas, enquanto o total de novos óbitos era próximo a 100 pessoas (BRASIL, 2021).

Quanto aos indicadores econômicos, no 3º trimestre de 2021 o PIB acumulado em 4 trimestres teve um novo crescimento, de 3,9%, após a queda sofrida até o primeiro trimestre de 2021 (IBGEa, 2021). A taxa de desemprego do trimestre que compreende jul./ago/set./2021 foi de 12,6% e apresentou uma queda de 2,2% em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2021). No mercado formal de trabalho de Cascavel registrou-se saldo positivo de 563 trabalhadores contratados em outubro de 2021, com destaque para os setores de indústria e serviços, com saldos positivos de 183 e 169 contratações, respectivamente (MTB-CAGED, 2021). Os registros positivos têm ocorrido desde o início de 2021, o que pode ser um indicativo de uma leve recuperação econômica.

A inflação no Brasil, por sua vez, tem mantido a trajetória de crescimento com alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de 0,84% no mês de novembro/2021 e alta do saldo acumulado dos últimos 12 meses de 10,74% (IBGEc, 2021). Em Cascavel, o valor da cesta básica registrou uma redução de 2,93% entre os meses de outubro e novembro de 2021. Mas, o salário mínimo necessário para sustentar uma família de 4 pessoas (tabela 5) ain-

da é bem superior ao rendimento médio real de todos os trabalhos, recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de jul./ago/set./2021 o qual foi de R\$2.459,00 e inferior ao observado no trimestre anterior (IBGEb, 2021).

Tem-se, assim, um cenário de ligeira recuperação do número de empregos formais, em conjunto com perda do poder de compra da classe trabalhadora e um aparente controle do número de casos e mortes devido à Covid-19. Em novembro de 2021, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou uma nova variante da Covid-19, denominada Ômicron, a qual tem um grande número de mutações, o que sugere um aumento no número de reinfecções (OMS, 2021). A eficácia das vacinas contra a nova variante ainda é desconhecida, mas vale lembrar que as outras variantes continuam ativas e é preciso proteger-se contra qualquer possibilidade de contaminação. Ou seja, ainda é fundamental que o processo de vacinação avance de forma acelerada, garantindo a imunização dos jovens e das crianças. Crescer economicamente é importante, mas cuidar da saúde da população ainda é fundamental.

Referências

- BRASIL. **Coronavírus Brasil**. [Covid-19 Casos e Óbitos \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br/). Acesso em: 14 de Dezembro de 2021.
- GLOBO. **Coronavírus | G1**. Disponível em: [Mapa da vacinação contra Covid-19 no Brasil | Vacina | G1 \(globo.com\)](https://g1.globo.com/Mapa-da-vacinacao-contracovid-19-no-brasil/Vacina/G1/). Acesso em: 14 de Dezembro de 2021.
- IBGEa. **PIB**. Disponível em: [Produto Interno Bruto - PIB | IBGE](https://ibge.gov.br/indicadores/Produto-Interno-Bruto-PIB/). Acesso em: 14 de Dezembro de 2021.
- IBGEb. **Taxa de desemprego**. [Divulgação mensal | IBGE](https://ibge.gov.br/indicadores/Divulgacao-mensal/). Acesso em: 14 de Dezembro de 2021.
- IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](https://ibge.gov.br/indicadores/Inflacao/). Acesso em: 14 de Dezembro de 2021.
- MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](https://mtb-caged.mte.gov.br/). Acesso em: 14 de Dezembro de 2021.
- OMS. **Classification of Omicron (B.1.1.529): SARS-CoV-2 Variant of Concern**. Disponível em: [Classification of Omicron \(B.1.1.529\): SARS-CoV-2 Variant of Concern \(who.int\)](https://www.who.int/news-room/updates/sars-cov-2-variant-omicron). Acesso em: 14 de Dezembro de 2021.

Nota Metodológica

Desde abril de 2020, os dados apresentados para Cascavel são baseados em tomada especial de preços via internet, com amostra reduzida, considerando os cuidados necessários frente à pandemia de Covid-19. Nas cidades pesquisadas pela Unioeste - Campus de Francisco Beltrão, a pesquisa foi realizada presencialmente, observadas as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas. No que se refere à Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese, houve tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica por outros meios; somente em São Paulo e Belém foram realizadas de forma presencial.



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: : Instagram: @pecestabasica; Facebook: Cesta Básica Cascavel e

Site unioestecestabasic.wixsite.com/my-site

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira.

| **Consultoria:** Ciências Econômicas, Campus de Francisco Beltrão—Unioeste.

Acadêmicos: Daniely de Jesus Marales, Marcos Antônio Gazoni, Luiz Felipe B. Spacki.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas

